

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

September - 2018



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BD - SPECULATIVE PHILOSOPHY</u>	1
<u>BF - PSYCHOLOGY</u>	1
<u>BJ - ETHICS. SOCIAL USAGES. ETIQUETTE</u>	2
<u>BV - PRACTICAL THEOLOGY</u>	2
<u>BX - CHRISTIAN DENOMINATIONS</u>	3
<u>CC - ARCHAEOLOGY</u>	3
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	4
<u>N - FINE ARTS</u>	5
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	6
<u>PN - LITERATURE (TYPES)</u>	7
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	8

SPECULATIVE PHILOSOPHY
BD 10-701 > *Speculative philosophy*

A obra e pensamento de Sampaio Bruno



Natário, Celeste (ed.)
Cunha, Jorge (ed.)
Epifânio, Renato (ed.)
1 ed.
Universidade Católica
Portuguesa do Porto, 2018
467 p. 22x16 cm.
9789898835444
\$ 46.50

Figura incontornável da vida intelectual e política dos fins de Oitocentos e princípios de Novecentos, José Pereira de Sampaio (Bruno) foi uma referência tutelar da "Renascença Portuguesa". Quando a revista *A Águia* declarou que a perda de um homem como Sampaio Bruno "representa qualquer coisa de semelhante a uma catástrofe", ficava exarada a importância que Bruno tinha para a geração mais jovem, de Jaime Cortesão, de Teixeira de Pascoas ou de Leonardo Coimbra, não só pelo valor e repercussão das ideias como pelo exemplo cívico, que se mantém até hoje.

PSYCHOLOGY
BF 1-940 > *Psychology (General)*

Comportamento criminal e avaliação forense



Alho, Laura
Paulino, Mauro
1 ed.
Pactor, 2018
340 p. 24x16 cm.
9789896930790
\$ 49.50

O comportamento criminal tem vindo a despertar um interesse geral cada vez maior, ao qual a comunidade científica, na sua missão compreensiva, descritiva, explicativa e preditiva, não pode ficar indiferente. As exigências e os desafios impostos aos profissionais das Ciências Forenses levaram à elaboração deste

importante contributo para a reflexão e a discussão de temas inovadores, até agora pouco explorados.

A presente obra aprofunda questões centrais do comportamento criminal, tais como a psicopatia, as agressões sexuais e o risco de violência, bem como da avaliação forense, abordando, entre outros temas, a entrevista investigativa, a inteligência e a personalidade pré-mórbidas, as vítimas com incapacidades intelectuais e a autópsia médico-legal. Encontram-se aqui reunidas participações de extrema relevância não apenas para uma formação contínua de excelência, mas também para o aprimoramento da própria prática profissional.

O que há de novo no amor?



Mesquita, Isabel
1 ed.
Climepsi Editores, 2018
128 p.
9789727963683
\$ 21.50

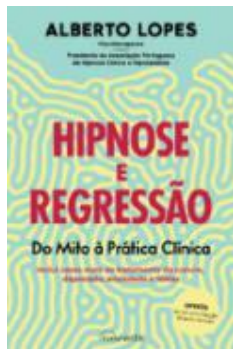
A pergunta título — O que há de novo no amor? — da Professora Doutora Isabel Mesquita desafia o leitor a encontrar as vicissitudes do amor na contemporaneidade.

O livro que tem em suas mãos fala-nos do amor numa perspectiva psicanalítica explicado numa linguagem clara e acessível. A psicanálise é uma das áreas do conhecimento que aborda os sentimentos e as emoções e tenta dar forma às suas diversas expressões. Como teoria e como prática é uma fonte de investigação dos (des) encontros do sujeito com o outro.

Este trabalho ajuda a compreender quais os mecanismos que envolvem as escolhas amorosas e o encontro amoroso.

PSYCHOLOGY
BF 173-175 > Psychoanalysis

Hipnose e regressão : do mito à prática clínica



Lopes, Alberto
1 ed.
Nascente, 2018
256 p. 22x15 cm.
9789898873484
\$ 27.50

A Hipnose não é tudo. Mas é o princípio de tudo. De que falamos quando nos referimos à hipnose? O que são o transe hipnótico e os estados alterados de consciência?

Com base na sua experiência pessoal e em fortes evidências científicas, o doutor Alberto Lopes leva-nos numa viagem pelos confins da nossa mente mais profunda, orientando-nos num mergulho introspectivo em direção a uma verdadeira mina de pedras preciosas que, bem explorada, pode enriquecer a nossa vida com importantes aprendizagens.

Não esquecendo que, em última análise, toda a hipnose é realmente uma auto-hipnose, este livro explica como e onde a hipnose pode mudar de forma positiva a nossa maneira de pensar e o nosso comportamento para, assim, melhorar a nossa vida.

ETHICS. SOCIAL USAGES. ETIQUETTE
BJ 1518-1697 > Individual ethics. Character. Virtue

Educação : ética aplicada, 8.



Neves, Maria do Céu Patrão
1 ed.
Edições 70, 2018
396 p. 21x13 cm.
9789724421278
\$ 23.00

Os sistemas educativos são hoje confrontados, um

pouco por todo o lado, com um mundo em profunda e rápida mudança. Invocando a expressão de Pierre Nora, vivemos um novo período de aceleração da história, em que a ligação entre o legado e o devir se torna cada vez mais ténue e contingente.

A educação, entendida como instituição mundial, é cada vez mais atraída por esse vértice de mudança e questionada nos seus princípios, nos seus valores e nas suas finalidades. Por isso se torna tão premente a reflexão em torno dos seus pilares fundamentais.

É o que fazemos através dos contributos de autores que, pertencentes a gerações e a formas de pensar diferentes, se reúnem neste volume para lançar esse debate necessário.

PRACTICAL THEOLOGY
BV 4485-5099 > Practical religion. The Christian life

Nós, os padres : 11 padres confessam-se



VV.AA.
1 ed.
Alêtheia Editores, 2018
152 p. 21x13 cm.
9789896229580
\$ 25.00

Pe. João Vergamota - Patriarcado de Lisboa; Pe. Andreas Lind - Companhia de Jesus; Pe. Miguel Cabral - Prelatura do Opus Dei; Pe. Marco Leotta - Caminho Neocatecumenal; Pe. Bernardo Maria Magalhães - Diocese de Lamego; Pe. Pedro Miranda - Diocese de Coimbra; Pe. Miguel Neto - Diocese do Algarve; Pe. Ricardo Figueiredo - Patriarcado de Lisboa; Frei Gonçalo Diniz - Ordem dos Pregadores; Pe. António Vaz Pinto - Companhia de Jesus; Pe. Carlos Candeias - Missionário Claretiano.

«Estes onze padres, que aqui expõem a sua vida e as razões que a sustentam, vão contar-nos a sua experiência, os caminhos que encetaram e prosseguiram, os passos que deram, e, sobretudo, o que os fez, ou foi fazendo, nas diferentes encruzilhadas que se lhes depararam, começar a ver a vida com olhos diferentes, com esquadrias diferentes. Será sobretudo interessante e surpreendente, de modo particular para quem tem a

ideia feita de que os padres são cinzentos e monótonos, feitos de renúncias e sacrifícios vários, verificar que palpita nestes onze retratos, não apenas uma vida igual a tantas outras, mas também uma alegria nova, um amor novo, um grande abraço à vida. Sim, não são retratos de plástico, anódinos e asséticos. E sim, o que levou, ou quem levou estes onze jovens (ou nem tanto) a deixar para trás um percurso já andado e cimentado, uma carreira já perspectivada, um modo de vida já experimentado, e a abraçar livros novos, páginas novas, portas novas, todas ainda por abrir e percorrer? Vê-se bem que não foi por desgosto ou desamor, mas por um amor maior, por mais amor.»

CHRISTIAN DENOMINATIONS
BX 80-4795 > Roman Catholic Church

Dos Homens e da Memória : contributos para a história da Diocese do Porto

Abreu, Adélio Fernando (ed.)
Amaral, Luís Carlos (ed.)
1 ed.
Centro de Estudos de História Religiosa, 2018
(Estudos de história religiosa ; 25)
287 p.
9789728361846
\$ 31.00

puvill
LIBROS S.A.

No Image Available

No contexto das celebrações dos 900 anos da restauração da Diocese do Porto e na sequência do Colóquio Internacional que incidiu sobre o período medieval, o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) pretendeu dar continuidade à reflexão, ao debate e à partilha de ideias, conhecimentos e perspectivas de análise e de compreensão da História da Diocese mediante a organização de um Seminário centrado nas épocas moderna e contemporânea. Com esta iniciativa foi dada continuidade ao Seminário de História Religiosa que, de maneira regular e formal, tem decorrido no Centro Regional do Porto da Universidade Católica desde 2012, dando corpo a uma presença do CEHR no Porto em articulação com o Gabinete D. Armindo Lopes Coelho. Assim, e através de intervenções de especialistas nas diversas áreas da História e da Teologia, mas também da Arte

e do Património, recapitularam-se tempos e figuras que marcaram a História da Diocese. O referido Seminário, intitulado “Dos Homens e da Memória: os tempos da Diocese do Porto”, desdobrou-se por 11 sessões mensais, que decorreram entre janeiro e dezembro de 2015 e conheceram uma participação muito significativa. Razões de vária ordem impossibilitaram a publicação dos textos de todas as intervenções, pelo que apenas figuram no presente volume sete estudos.

Preview available at <http://www.puvill.com/>

ARCHAEOLOGY
CC 1-960 > Archaeology (For individual countries, see D-F; GN)

Mamíferos nos mosaicos romanos da Península Ibérica : animalia qvae aluntur



Caetano, Maria Teresa
1 ed.
Caleidoscópio, 2018
352 p. 26x18 cm.
9789896584733
\$ 41.00

A presente obra, resultante da Tese de Doutoramento - ANIMALIA QVÆ ALVNTVR: mamíferos dos mosaicos romanos na Península Ibérica, não constituindo um corpus vasorum, pretende, antes pelo contrário, reflectir sobre o papel que os mamíferos tiveram no universo romano, Antigo e, sobretudo, Tardo-Antigo, quando estas representações se impuseram também como motivo preferencial nos mosaicos.

De facto, constata-se uma ambiguidade sócio-cultural, religiosa e económica entre os mamíferos e os diferentes modos de os ver, neste contexto específico plasmados na iconografia dos mosaicos. Por conseguinte, muitos deles surgiram associados a divindades, revestindo-se também de inequívoco valor transcendental, valoração particularmente clara não só quando contribuía para a caracterização da divindade, mas quando, mesmo isolado, remetia inequivocamente para o seu deus tutelar.

No entanto, quando apartados, essa relação

subsumia-se à condição de animal versus homem. Será, portanto, nessa dualidade que se poderá compreender que os mamíferos, em determinados momentos sublimados pelo poder dos deuses, pudessem ser chacinados aos milhares, já desde os tempos da República, em espectáculos públicos. Ou, noutra perspectiva, elevados ao estatuto de herói, como, por exemplo, os cavalos vencedores de corridas

O arqueólogo cordial : A Junta Nacional de Educação e o Enquadramento Institucional da Arqueologia Portuguesa durante o Estado Novo (1936-1974)

Coelho, Rui Gomes
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2018
153 p.
9789726714866
\$ 23.50



No Image Available

O Estado Novo, uma ditadura de cariz fascista, foi marcado pelo corporativismo. De acordo com os seus princípios, a nação correspondia a uma sociedade organicamente hierarquizada que o Estado deveria espelhar e regular através das suas instituições. A Junta Nacional da Educação veiculou a atitude corporativa e foi instituída de forma a representar cada grupo de agentes culturais no país, incluindo organizações que promoviam investigação arqueológica. Paralelamente à criação da Junta, o Estado tomou uma série de iniciativas legislativas em torno do património cultural, através das quais procurou envolver todos os que nele estivessem interessados. Assim, o Estado patrocinou uma comunidade arqueológica inspirada pelo mito corporativo e articulada por uma economia de afetos que teve consequências de longa duração. Tudo isso correspondeu à emergência do «arqueólogo cordial», o arqueólogo cujo coração governou tanto a sua vida pessoal como os seus projetos. De modo a explicá-lo, analisamos legislação e documentação associadas às atividades da Junta, assim como debates, conversas e histórias produzidas entre arqueólogos no decurso de

cerca de quarenta anos.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Grades que silenciam : a punição e a procura da regeneração : os espaços carcerários do Alto Minho nos séculos XVIII e XIX



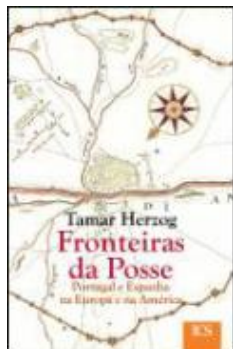
Esteves, Alexandra
1 ed.
Edições Húmus, 2018
320 p. 22x15 cm.
9789897553516
\$ 26.50

Este livro divide-se em cinco capítulos e trata das cadeias do Alto Minho, considerando o horizonte temporal que abrange o século XVIII e o início do século XIX, sem, no entanto, deixar de ter em consideração, para servirem, nomeadamente, de termo de comparação, os estabelecimentos prisionais existentes noutras regiões de Portugal e os sistemas e modelos penitenciários adotados noutros países.

Há um conjunto de questões, designadamente as que de seguida se enunciam, subjacentes ao desenvolvimento da temática que nos propusemos abordar, para as quais tentamos encontrar elementos que permitam a formulação de respostas consistentes:

Afinal, para que servia a cadeia? Para punir? Para regenerar? Para punir e regenerar?

Portugal e Espanha na Europa E na América



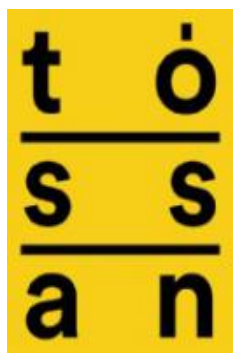
Herzog, Tamar
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2018
431 p.
9789726714675
\$ 38.50

Tít. orig.: *Frontiers of Possession: Spain and Portugal in Europe and the Americas*. Harvard University Press, 2015. ISBN: 9780674735385.

Fronteiras da Posse questiona como foram estabelecidos os limites territoriais na Europa e na América, da Idade Média à Idade Moderna. Desafia a ideia de que a guerra e a diplomacia determinavam as fronteiras nacionais, estudando, ao invés, a negociação e a implementação dos direitos de propriedade no seio de populações que recordavam antigas ou imaginavam novas posses: agricultores, nobres, religiosos, missionários, povoadores e povos indígenas. Herzog demonstra que as mesmas questões fundamentais tinham de ser abordadas dos dois lados do Atlântico, e que o controlo territorial se sujeitou sempre a negociações, à medida que vizinhos e estrangeiros, amigos e inimigos, em interações quotidianas, se autodefiniam enquanto definiam os territórios das suas comunidades.

FINE ARTS
N 1-9165 > Visual arts (General)

Tóssan



Silva, Jorge
Cotrim, João Paulo
1 ed.
Abysmo, 2018
224 p. 33x24 cm.
9789895401833
\$ 62.00

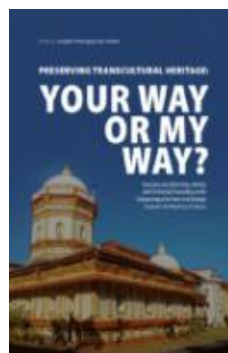
«Tóssan era o humorista total, o poeta do absurdo, o

declamador de memória prodigiosa, o incrível conviva que reinava em jantares e festas, desfiando ininterruptamente histórias fantásticas que muitas vezes eram apenas episódios da sua vida real, o eterno apaixonado pela infância, que brindava as crianças, que não teve, com jogos desenhados e papéis recortados.

Tóssan era o vulcão explosivo que contagiava tudo o que tocava. Foi assim no Teatro Lethes em Faro, no TEUC em Coimbra, na Embaixada do Brasil, no Diário de Lisboa e na editora Terra Livre. Escrevia para a gaveta, em centenas de papéis rabiscados com ideias, esboços e poemas completos, de um nonsense e humor irresistíveis, a dar um sentido à vida que Tóssan acreditava absurda. A célebre Ode ao Futebol, escrita em 1945, só veio a público em 1969, declamada no Zip Zip e impressa no jornal A Bola. Raul Solnado e Mário Viegas apreciavam-no e vaticinavam glórias que Tóssan nunca quis cumprir. Na memória dos seus contemporâneos, avessa a registar datas e papéis, ficou para sempre o Tóssan absurdamente cómico e genialmente humano. [...] Animalista exuberante, os seus gatos, rãs, macacos, girafas e elefantes, bicharada da sua predileção, compuseram um bestiário decorativo a que chamou Lógica Zoológica, e que generosamente espalhou pelo jornal o bisnau e pelas casas de familiares e amigos.»

FINE ARTS
N 8700-9165 > Art and the state. Public art

Preserving transcultural heritage : your way or my way? : questions on authenticity, identity and patrimonial proceedings in the safeguarding of architectural heritage created in the meeting of cultures



Santos, Joaquim Rodrigues
dos
1 ed.
Caleidoscópio, 2018
976 p. 23x16 cm.
9789896584672
\$ 92.50

In an era of generalized globalization, which leads to increased hybridity in practically all levels of our

existence, cultural barriers also tend to shade off substantially. This has motivated a growing feeling of protection regarding several singular cultural heritage elements that are considered to be unique identity components of the societies and communities that created them, and of irreplaceable value.

However, this globalization that began centuries ago through commercial, technological, cultural, political and war-related exchanges between different peoples, which have been gradually increasing in intensity to the present day, turned out to be itself the generator of a heritage that has been created precisely in the context of contacts between different cultures.

This new transcultural heritage (or, in some way, hybrid heritage) presents a whole set of different complexities that, to a greater or lesser extent, hinders its safeguard and preservation for future generations.

ARCHITECTURE
NA 2695-2793 > *Architectural design and drawing*

Casas na Duna : o Chalé do Matos es os palheiros do Furadouro



Tavares, Domingos
1 ed.
Dafne Editora, 2018
136 p. 22x15 cm.
9789898217448
\$ 23.50

Este livro conta a história urbana de uma pequena povoação do litoral português, o Furadouro, tomando como referência a construção de um Chalé no início do século XX e confrontando-o com os palheiros construídos pelos pescadores.

Obra de poetas, até que ponto o Chalé do Furadouro se poderia inserir num movimento tardo-romântico, funcionando como estímulo associado ao nascimento da arquitectura moderna em Portugal?

Episódio sem repetição no espaço da comunidade vareira, revelava uma maneira de entender a arte da

arquitectura no seio da cultura portuguesa. Num tempo de revivalismos históricos, confrontado com a versão popular dos palheiros pobres dos pescadores da beira-mar, este exemplo foi trabalhado com base numa atitude que se filia no mais profundo da cultura portuguesa.

A da discreta inteligência, que consistia em estar atento aos avanços do conhecimento e da técnica, integrando-os de forma útil na dimensão do possível em face das circunstâncias da produção construtiva disponível, sem perder de vista as práticas colectivas e os valores sociais do lugar.

Acabou, levado pelo mar, memória perdida dos valores de um passado mítico.

ARCHITECTURE
NA 4100-8480 > *Special classes of buildings*

Edifícios de arquivo : futuros para o passado



Araújo, Vítor Carvalho
1 ed.
Caleidoscópio, 2018
128 p. 23x16 cm.
9789896584382
\$ 41.00

O edifício de arquivo, lugar de memória colectiva e de identidade social, está tradicionalmente ligado à ideia de depósito reservado, quase inacessível. Esta ligação foi sendo legitimada pelas preocupações de solidez e de segurança e pelo modo como estas foram impondo aos edifícios uma expressão de opacidade e de encerramento.

Ao reconhecerem no livre acesso aos documentos uma expressão dos ideais de liberdade e de igualdade, as políticas culturais e patrimoniais foram criando condições para a abertura dos arquivos ao público. A consciência do valor único deste património gerou efeitos múltiplos e universais, levando ao aprofundamento das abordagens protagonizadas pela arquivística e dando origem à necessidade de uma reflexão dirigida às condições físicas da guarda de documentos, reflexão que, em última análise, é do âmbito da área disciplinar da Arquitectura.

Nesta obra, Vítor Carvalho Araújo cruza a reflexão crítica que é própria da prática profissional e do ensino de Projecto de Arquitectura - áreas de interacção que coexistem na experiência pessoal do autor - com a avaliação do processo projectual, recolhendo e analisando a natureza evolutiva dos programas, das determinações funcionais, dos requisitos técnicoconstrutivos e do carácter simbólico que os edifícios de arquivo assumem nos seus desempenhos sociais e urbanos.

Tradução material da memória colectiva e referência original dos factos que encerra, o arquivo funciona como expressão de cultura e como instrumento científico.

É à arquitectura que cabe a responsabilidade de preservar o património documental, de dar expressão material ao seu significado colectivo e de assegurar o futuro do passado.

ARCHITECTURE
NA 9000-9428 > *Aesthetics of cities. City planning and beautification*

Setúbal : topologia e tipologia arquitectónica : memória e futuro da imagem urbana (séculos XIV-XIX)



Tomé, Manuela Maria Justino
1 ed.
Caleidoscópio, 2018
232 p. 30x23 cm.
9789896584740
\$ 73.50

Ao nos interrogarmos sobre qual o papel do arquitecto na sociedade, muitas serão as respostas possíveis, mas uma delas surgirá com grande relevância e em síntese de todas as respostas: - A certeza de que ao intervir no território, o arquitecto deverá promover uma contribuição para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos, permanece em todos nós.

A melhor solução para uma acção de intervenção, em quaisquer circunstâncias, é a de que, após esta, haja sempre uma melhoria do objecto da intervenção, relativamente ao seu estado inicial, em todas as suas

vertentes. Isto implica que não abduquemos das existências, em presença ou não, tangíveis ou intangíveis, que constituem uma mais-valia na vida dos cidadãos, sem esquecermos, naturalmente, as suas referências mais próximas ou mais remotas.

Remontando, a ocupação humana em Setúbal, a época longínqua, que já conta com milénios de existência, em que o homem iniciou as suas actividades e a sua acção na transformação da natureza, deixando as suas marcas, esta é uma cidade, que como em muitas outras, poderá haver perda de património nas intervenções de renovação ou outras, ou no simples abandono e consequente degradação, se não houver uma informação estruturada das manifestações que determinaram a sua identidade.

LITERATURE (TYPES)
PN 4699-5650 > *Journalism. The periodical press, etc*

Brasil em campo



Rodrigues, Nelson
Rodrigues, Sonia (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2018
200 p. 21x14 cm.
9789896714451
\$ 28.00

Nelson Rodrigues e o futebol: um dos melhores cronistas desportivos do mundo entra em campo a tempo do Mundial.

Depois da ficção, das crónicas de costumes e das memórias, a colecção que resgata a obra de um dos maiores escritores brasileiros do século XX destaca uma das suas facetas mais amadas: o cronista desportivo que fazia de cada golo um acontecimento literário.

Olhando para cada momento de um jogo de futebol como uma pequena metáfora da existência, dando a cada drible, golo ou falhanço o dramatismo de uma das suas famosas peças de teatro, Nelson Rodrigues escreveu sobre futebol com alegria, inteligência e o carinho de quem sabe que tem nas mãos uma paixão tão pessoal como colectiva, tão brasileira como mundial. Brasil em Campo reúne mais de 70

crônicas futebolísticas, entre centenas publicadas em jornais como O Globo, Manchete Esportiva ou Jornal dos Sports, ou retiradas de coletâneas já de culto como À sombra das chuteiras imortais, apenas publicadas no Brasil. Com todas as suas habituais obsessões também convocadas para jogar — a nudez, os cretinos, a inveja, o óbvio ululante, o Brasil —, a melhor obsessão em campo neste livro é a complexidade da alma humana.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

A inglesa e o Marialva : un amor na arena



Cabral, Clara Macedo
1 ed.
Casa das Letras, 2018
384 p. 23x15 cm.
9789897419539
\$ 68.00

Esta é a história verídica de uma inglesa apaixonada por cavalos que chegou a Portugal nos anos sessenta com o sonho de aprender a tourear. Determinada, aventureira e apoiada por famílias portuguesas importantes, Ginnie Dennistoun - que escolheria o nome artístico Virginia Montsol - não só venceu todas as barreiras como se tornou uma pequena celebridade no mundo fechado, elitista e masculino dos toiros, arrebatando o público com a sua elegância e beleza.

Na Chamusca do Ribatejo, onde passou a residir, Ginnie viveu em segredo um grande romance com o toureiro que fora seu mestre. Mas como se sentiria esta rapariga de vinte e poucos anos, alternando entre a Inglaterra dos Swinging Sixties, da emancipação da mulher, dos Beatles, da construção de uma sociedade mais igualitária, e o Portugal salazarista, pobre e marialva, onde as mulheres deviam ser obedientes e discretas e a sua relação com um homem mais velho era um escândalo?

A Inglesa e o Marialva narra a vida de uma mulher de coragem que, contra tudo e contra todos, incluindo a própria família, venceu os

constrangimentos do mundo em que nascera e, nessa viagem, descobriu verdadeiramente quem era.

Campo de sangue



Cardoso, Dulce Maria
1 ed.
Tinta da China, 2018
312 p. 20x14 cm.
9789896714475
\$ 29.50

Um homem, quatro mulheres, um crime. Campo de Sangue conta a história desse homem, cuja vida se resume a recriar-se tal e qual três dessas mulheres gostariam que ele fosse: a mãe, que já só quer que a deixem em paz; a dona da pensão onde ele vive; a ex-mulher, que o sustenta e que talvez ainda o ame. A quarta mulher é uma rapariga bonita que perturbará o mundo perfeito de mentiras que o homem construiu. Desmascaram-se, então, solidões, indiferenças, mesquinhices, paixões, dependências, poderes. Fios emaranhados de passado, presente e futuro conduzem engenhosamente o leitor pela cabeça de personagens muito diferentes entre si. Romance de estreia de Dulce Maria Cardoso, Campo de Sangue revela a mestria literária que viria a confirmar-se nos livros seguintes.

O Conde d'Abranhos



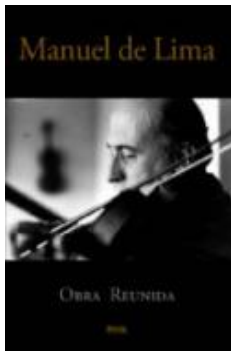
Queirós, Eça de
1 ed.
11x17, 2018
192 p. 17x17 cm.
9789722536455
\$ 11.00

De entre as obras que foram escritas por Eça de Queirós, esta é uma das análises mais impiedosas que produziu. Uma sátira extraordinária à classe política oitocentista.

Como ponto de partida temos Zagalo, dedicado secretário, num rasgado elogio biográfico ao seu

mestre Alípio Severo Abranhos, destacado político. O resultado é um exame impiedoso, marcado pela ironia, que permite compreender muitos dos tiques, truques, atitudes e comportamentos daqueles que, através dos tempos, se propõem governar os outros. Uma obra marcada pela genialidade queirosiana.

Obra reunida



Lima, Manuel de
1 ed.
Ponto de Fuga, 2018
560 p. il. 23x16 cm.
9789898881069
\$ 38.50

Atravessada por um humor negro e absurdizante de tonalidades surrealistas, a singular obra literária de Manuel de Lima (1915-1976) aparece finalmente reunida num único volume, enriquecido com reproduções de documentos, manuscritos, trabalhos plásticos e fotografias, que ajudam a compreender uma personalidade tão misteriosa como fascinante, há demasiado tempo votada a um incompreensível esquecimento.

Pranto de Maria Parda ; Auto da Barca do inferno



Vicente, Gil
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
(Clássicos da Guerra e Paz)
144 p. 23x15 cm.
9789897024061
\$ 19.50

Esta edição contém duas peças de Gil Vicente: Pranto de Maria Parda e Auto da Barca do Inferno. Deambulemos pelas ruas de Lisboa, sequiosos, nós e a Maria Parda, uma velha, porta-voz dos bêbados, protagonista da primeira peça. Acompanhem-na e lamentemos a falta de vinho. Haverá quem nos venda fiado? É o Pranto de Maria Parda.

Terminado o Pranto, (re)encontraremos almas na hora da morte. Um Fidalgo, um Onzeneiro, um Parvo, um Sapateiro, um Frade, uma Alcoviteira, um Corregedor, um Procurador, um Enforcado e quatro Cavaleiros chegam a um cais, quase todos carregados de pecados e vícios, e encontram um Anjo e um Diabo, figuras que os julgarão e os conduzirão ao seu destino final: o Paraíso ou o Inferno? Que argumentos usar para convencer o Anjo a entrar na barca da Glória? Como ludibriar o Diabo e escapar do «lago dos danados»? Eis o Auto da Barca do Inferno, o julgamento das almas humanas na hora da morte e a denúncia dos vícios da sociedade.

Gil Vicente tinha um propósito: divertir o público. Sem esquecer a máxima rido castigat mores, a rir corrigem-se os costumes. Que mais podemos pedir? Que leia estes textos e se divirta!

Tecto falso



Vinhais, Paula
1 ed.
Mosaico de Palavras Editora,
2018
56 p. 21x14 cm.
9789898682888
\$ 12.50

Uma poesia simultaneamente desencantada e encantada, de quem já provou o fel, quanto mais não seja através da consciência e da leitura, do olhar do olhar negro de tantos outros, mas que, ainda assim, continua a aspirar pelo mel, o lado b (de bom) da vida.

Poesia que navega em duas ondas, em dois tons, em duas oposições, entre a esperança e a desesperança, resultando numa poética aparentemente muito objectiva, muito centrada na realidade, mas, subliminarmente, querendo fugir-nos para o sonho e a ilusão.

Porque é de poeta ser amante da ilusão.

Porque é do ser humano sábio não esconder os olhos na areia, mas sim ver - e querer ver - tudo.

Homem ou mulher.

E poeta.

Un dia do nosso para sempre



Silva, Maria Cunha e
1 ed.
Cultura Editora, 2018
224 p. 21x14 cm.
9789898886576
\$ 24.00

UM DIA DO NOSSO PARA SEMPRE conta a história de um primeiro amor, que por ser o primeiro será eterno e ficará sempre gravado. Nesta história não são revelados os nomes dos apaixonados, apenas que são muito jovens. É a intensidade como vivem a descoberta do outro, as dúvidas da entrega, os avanços e recuos, as perguntas sem resposta, a dor da despedida, que marca o ritmo da história. Não ficamos presos pelo enredo, nem pela profundidade da personalidade dos amantes. O encanto deste livro reside no formato do texto, nas frases curtas, na musicalidade das palavras, como se de uma canção se tratasse. Uma canção de amor.

Este livro é para todos aqueles que queiram recordar o seu primeiro amor, a inocência, as dúvidas, a alegria, a angústia. Para todos os que ainda estão com o seu primeiro amor, para aqueles para quem o primeiro amor foi uma noite de verão, para aqueles para quem o primeiro amor se esqueceu de dizer adeus, para aqueles que não viveram o primeiro amor, e para aqueles a quem o primeiro amor já disse adeus mas ficou o amor para sempre.

Uma noite de verão, perguntas sem resposta, ausências, regressos surpresa.

Esta é uma história de amor.

De um primeiro amor.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>